



HF085-E – TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA I

PROF. SILVIO SENO CHIBENI

2º SEMESTRE/2014

EMENTA:

O objetivo deste curso é examinar o tratamento dado a algumas das questões centrais da filosofia da ciência no início do período moderno, elegendo as obras de Descartes como fio condutor e como foco principal de estudo, pela relevância singular de suas contribuições tanto para a ciências como para as reflexões filosóficas sobre a ciência. Serão analisados, primeiro, os traços gerais da ontologia proposta por Descartes para o mundo físico nos Princípios da Filosofia, ordinariamente enfeixados sob a denominação de “mecanicismo”. Em seguida, discute-se a estratégia argumentativa de Descartes para justificar epistemologicamente essa ontologia, ressaltando suas semelhanças e diferenças com relação a certas abordagens contemporâneas em filosofia da ciência. Em particular, procura-se mostrar que o que hoje chamamos “método de hipóteses” foi adotado por Descartes de forma consciente e explícita, em sua proposta – também consciente e explícita – de fazer com que a ciência do mundo físico avançasse além do nível observacional, exatamente da mesma forma defendida hoje pelos chamados realistas científicos. Por fim, defende-se que, detalhes à parte, não apenas essa estratégia mas também a própria ontologia envolvida, foi muito bem sucedida, no sentido específico de ter colocado a filosofia natural em trilhos seguros por mais de dois séculos, e que mesmo hoje, em que a ciência contemporânea afastou-se largamente de diversas das teses ontológicas cartesianas, seu legado continua presente na forma em que concebemos o que é fazer ciência do mundo físico.

AVALIAÇÃO:

Será baseada em trabalhos e tarefas distribuídos ao longo do curso e na participação efetiva nas aulas. O curso não pressupõe conhecimentos especializados em ciência ou história da filosofia, mas assume uma cultura geral razoável e capacidade de ler e compreender textos filosóficos complexos. Requer também disponibilidade de tempo para leitura regular de textos longos, no decorrer do curso, visto que as aulas não consistirão de leitura assistida dos textos, e sim de sua análise, pressuposta a leitura prévia. É importante que os alunos não apenas leiam os textos selecionados pelo professor, mas que os tragam às aulas. Note-se também que a maioria dos textos do curso não têm traduções para o português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (complementações serão oportunamente disponibilizadas na página do curso em <http://www.unicamp.br/~chibeni/>):

ADAM C. & TANNERY, P (eds.) Oeuvres de Descartes. Paris, Vrin, 1971.